

Instituto Nacional
de Estudos e Pesquisas
Educacionais Anísio Teixeira

INEP

Ministério da
Educação

INEP

ESTATÍSTICAS,
AVALIAÇÕES,
E ESTUDOS
EDUCACIONAIS.

**Instituto Nacional de
Estudos e Pesquisas
Educacionais
Anísio Teixeira-INEP**

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DO INEP

Atividades Realizadas

Brasília (DF) | Abril de 2021

Danilo Dupas Ribeiro

Presidente

Alexandre Gomes da Silva

Diretor de Avaliação da Educação Básica

Luís Filipe de Miranda Grochocki

Diretor de Avaliação da Educação Superior

Carlos Eduardo Moreno Sampaio

Diretor de Estatísticas Educacionais

Michele Cristina Silva Melo

Diretora de Estudos Educacionais

Alfredo Murillo Gameiro de Souza

Diretor de Gestão e Planejamento

Daniel Miranda Pontes Rogerio

Diretor de Tecnologia e Disseminação de Informações Educacionais



O presidente do Inep, Danilo Dupas; o ministro da Educação, Milton Ribeiro; e o secretário executivo do Ministério da Educação (MEC), Victor Godoy, durante reunião com servidores e colaboradores, em 22 de abril

Desde 26 de fevereiro, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) é presidido por Danilo Dupas Ribeiro. Mestre em Administração, na área de Finanças; especialista em Administração de Negócios; e economista de formação, Danilo Dupas era o secretário de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação (MEC), antes de chegar ao Inep. O profissional atua no setor educacional há mais de 20 anos, como executivo e professor, e tem reforçado o caráter técnico de suas decisões desde que assumiu a condução do Instituto.

Diálogo – No dia 30 de abril, o Inep lançou um canal de comunicação direta entre a alta gestão e os servidores e colaboradores do Instituto, sem intermediação. O canal “Fale com o Presidente” visa receber sugestões, comentários e alertas sobre situações que impactam o Inep. As mensagens recebidas serão avaliadas pelo presidente e também pelo Comitê de Governança Institucional (CGI), sempre que necessário. As respostas serão comunicadas a todos os servidores e colaboradores, em primeira mão, de forma transparente, pelos canais de comunicação interna.

Governança – A nova gestão do Inep está fortalecendo a articulação com o MEC, ao qual a autarquia federal é vinculada. Os pesquisadores do Instituto estão participando de reuniões estratégicas com ministro e secretários, em que podem apresentar os estudos técnicos conduzidos.

O ministro da Educação, Milton Ribeiro, e seus secretários também estão mais presentes no Inep. O ministro realizou uma fala aos servidores e colaboradores em meados de abril. No dia 29 de abril, o secretário de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC), Wandemberg Venceslau, foi um dos convidados da *live* Quinta da EPT. Na ocasião, o servidor do Inep Gustavo Moraes salientou o ineditismo da participação de um presidente do Inep em um seminário da área sobre a avaliação da educação profissional e tecnológica. “Em 84 anos, nunca a gente teve uma discussão com a presidência sobre a avaliação da educação profissional e tecnológica. Então, é a nossa primeira vez. Mais do que isso, não só com a presidência do Inep, mas com a Setec conjuntamente, pois é preciso que aconteça essa conjunção”, afirmou.



O coordenador-geral de Instrumentos e Medidas Educacionais, Gustavo Henrique Moraes; o presidente do Inep, Danilo Dupas; e o secretário de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC), Wandemberg Venceslau, na *live* Quintas da EPT, em 29 de abril



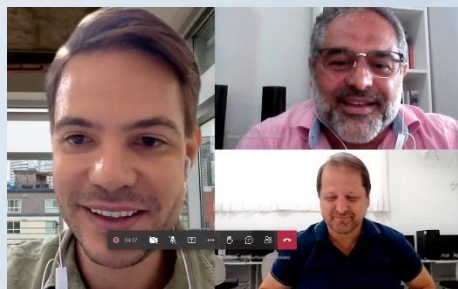
Gestão e planejamento – Alinhamento técnico entre a gestão e os servidores, boas práticas de governança, gestão estratégica e excelência em processos são as ações para o fortalecimento do Inep e para a valorização dos seus servidores e colaboradores. Um dos próximos passos é implantar o Programa de Gestão do Inep, que já foi amplamente discutido junto ao Ministério da Economia desde o ano passado, precisando, agora, de ajustes com a área de tecnologia da informação (TI). O sistema desenvolvido para operacionalização do trabalho remoto está em fase de conclusão. Com o Programa de Gestão, o teletrabalho será adotado de forma definitiva no Inep, conforme previsto na Instrução Normativa n.º 65/2020. O formato permitirá aumento da produtividade e melhor acompanhamento das entregas dos servidores, o que pode aumentar a qualidade dos produtos. Além disso, reduzirá os custos do trabalho presencial. Outro ponto positivo é a retenção e a atração de servidores de outros órgãos ou mesmo aqueles do Inep que estão cedidos ou foram requisitados por outros órgãos, inclusive em outros estados.



Avaliação da educação básica – Sobre o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) 2021, não está em discussão o cancelamento da aplicação dos testes e questionários, mas sim a viabilidade de sua aplicação de modo censitário, conforme estava planejado. O MEC e o Inep têm realizado reuniões com algumas das principais entidades que representam a educação básica brasileira para avaliar a possibilidade de aplicação do Saeb, considerando todas as restrições impostas ao funcionamento das escolas devido à pandemia de COVID-19. Da mesma forma que a pandemia afetou o calendário acadêmico, com alunos fora da sala de aula, também impactou o cronograma anteriormente planejado para as ações relacionadas à execução do Saeb e dos demais processos avaliativos conduzidos pelo Instituto. Há necessidade de análise minuciosa acerca da dinâmica usualmente adotada, diante dos prováveis riscos, incertezas, prejuízos pedagógicos e financeiros para os cofres públicos a partir de uma decisão de realização.

Toda a discussão ocorre em transparência, envolvendo os técnicos do Inep e MEC. As decisões são tomadas a partir das sugestões dos técnicos e de notas técnicas elaboradas pelas diretorias do Instituto. Em relação ao Saeb 2021, os técnicos da Diretoria de Avaliação da Educação Básica estão participantes das discussões e reuniões. Nenhuma decisão foi tomada de forma arbitrária ou com viés político. As decisões têm caráter técnico, são baseadas em estudos realizados pelos especialistas da casa e formalizados por meio de notas técnicas.

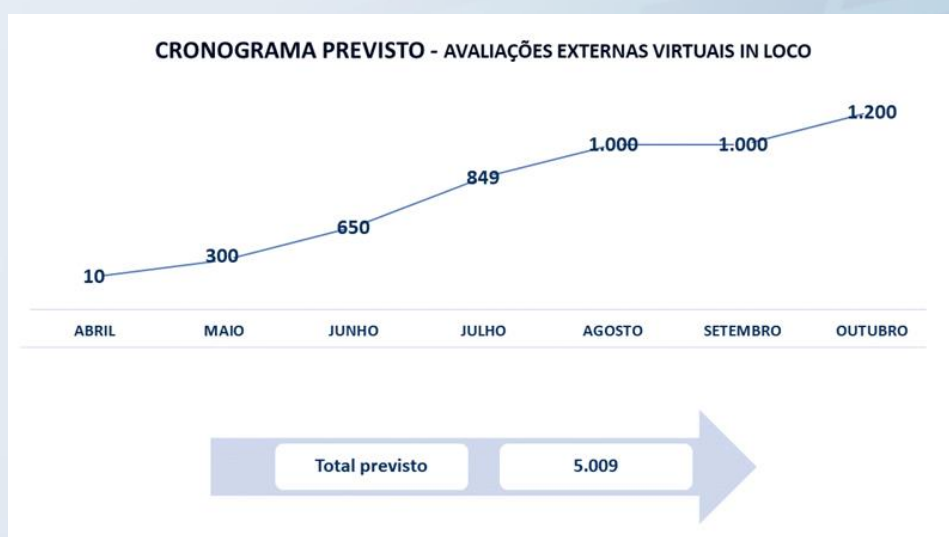
A reformulação do Saeb anunciada pela gestão anterior foi feita à revelia das recomendações técnicas dos pesquisadores do Inep. A divergência entre a gestão anterior e a equipe técnica na concepção do chamado “Novo Saeb” fica evidente nas notas técnicas produzidas sobre o tema. Além disso, o modelo da gestão anterior foi definido em total desacordo com a previsão orçamentária para 2021, e, por ser anual e censitário, sua realização foi estimada em R\$ 1.011.384.950,00 neste ano. A estimativa chegou a R\$ 2.680.343.173,60 para 2022; R\$ 3.315.234.969,60 em 2023; R\$ 4.669.742.592,00 em 2024; R\$ 4.826.248.422,40 em 2025; R\$ 4.982.883.836,80 em 2026; e chegando a R\$ R\$ 5.139.088.279,20 em 2027, quando de sua realização plena. O Saeb 2019 custou R\$ 241,1 milhões e os dados obtidos atenderam plenamente às necessidades dessa importante série histórica. Dessa forma, o modelo de aplicação do novo Saeb está sendo discutido pelos técnicos especialistas da Autarquia, com representantes das secretarias finalísticas do MEC de forma a tornar viável a sua realização.



Avaliação externa virtual in loco de uma instituição de educação superior, realizada pela primeira vez em 26 de abril

Avaliação da educação superior – Um projeto inovador que já foi iniciado pelo Inep é a reformulação do modelo de avaliação das instituições de educação superior, com a adoção da avaliação externa virtual in loco, realizada 100% on-line e ao vivo. A implementação foi iniciada em 27 de abril, incluindo a avaliação de sete cursos, que tiveram seus processos finalizados no dia 28. O objetivo é realizar mais de 5 mil avaliações de pedidos de credenciamento de instituições de ensino superior e autorizações de cursos até outubro de 2021.

Cerca de 300 avaliadores do Banco de Avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (BASis) já foram capacitados para utilizar o novo modelo. A expectativa é que, até julho de 2021, 6.900 avaliadores tenham sido treinados pelo Inep. Além disso, o aplicativo da Avaliação in loco passou por atualização e uma nova versão já está disponível aos representantes das instituições da educação superior e avaliadores cadastrados no BASis.



Revalida

Exames – Os resultados da primeira etapa do Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituição de Educação Superior Estrangeira (Revalida) 2020 foram disponibilizados para os participantes, bem como o status de aprovação na primeira etapa do certame. Em breve, o Inep publicará o cronograma, as diretrizes e os procedimentos da segunda etapa do Revalida 2020, em edital próprio. O Inep realiza estudos para definir os locais de realização da segunda etapa do exame. As datas do Revalida 2021 também serão divulgadas em breve, com a publicação do edital.

enade

O Instituto divulgou também a data de aplicação do próximo ciclo avaliativo do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). As provas das áreas do ano II, previstas para 2020, serão realizadas em novembro de 2021. O cronograma, no entanto, poderá sofrer adequações, caso a crise sanitária decorrente da COVID-19 crie novos impedimentos e implique alterações nas datas. A decisão do Inep foi tomada após uma série de estudos técnicos, em alinhamento com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes). As provas dos anos I e III devem ser aplicadas em 2022.

enem

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) se prepara para publicação do edital da edição 2021. Serão realizados os atendimentos especializados normalmente previstos para o exame, com os recursos de acessibilidade para surdos, deficientes auditivos, cegos, portadores de dislexia e de Transtorno do Espectro Autista (TEA), além da manutenção da aplicação do Enem Digital, conforme ocorreu na edição do Enem 2020. Atualmente professores estão sendo capacitados para elaborar e revisar questões do Enem. Os cursos são a distância e ocorrerão de 19 de abril a 5 de julho de 2021. Cada uma das turmas dos cursos terá 40 horas de aulas. A condição de colaborador credenciado será atribuída somente aos candidatos que, ao final do processo, obtiverem frequência de 100% e aproveitamento mínimo nas atividades. Ao fim das etapas, os professores selecionados irão compor o Banco de Colaboradores do Banco Nacional de Itens (BC-BNI) para atuar na elaboração e na revisão pedagógica de itens do exame. Durante a capacitação, serão apresentados os procedimentos técnicos e as normas para desenvolver o trabalho de elaborar e revisar questões do Enem.

enCceja

O Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja), que teve sua aplicação postergada para 29 de agosto de 2021, lançou, na última semana de abril, o edital para aplicação do exame para pessoas privadas de liberdade. O Inep ajustou o cronograma de aplicação levando em consideração o atual cenário da pandemia de COVID-19. O Inep reforça que está empenhado em realizar a edição 2020 do Encceja e não tem medido esforços para cumprir sua missão institucional, sempre com aprimoramento de seus instrumentos. Do ponto de vista técnico-pedagógico, a postergação da data de aplicação do Encceja 2020 trará o menor impacto possível diante do estado de emergência de saúde pública de importância internacional, garantindo a segurança dos 1.630.046 participantes que estão confirmados para a edição 2020, sendo que 301.438 farão provas para obter certificação de ensino fundamental e 1.328.608 para o ensino médio, além de todos os envolvidos nas atividades de aplicação do exame. O Encceja possibilita que os participantes sejam certificados e sigam adiante em suas trajetórias educacionais e profissionais, além de

oferecer parâmetros para autoavaliação que podem orientar os inscritos na continuidade da formação e na colocação no mercado de trabalho. O exame avalia competências, habilidades e saberes adquiridos no processo escolar ou extraescolar. Com isso, estabelece uma referência nacional de avaliação para esse público, tendo, assim, uma relevância multidimensional para a educação brasileira.



Pesquisas estatísticas – Os censos educacionais realizados pelo Inep terão importância crucial na compreensão dos impactos causados pelo coronavírus na educação. O Censo Escolar da Educação Básica e o Censo da Educação Superior estão coletando informações inéditas para identificar como as escolas e as instituições de educação superior responderam aos desafios impostos pela pandemia no ano letivo de 2020. A pesquisa é inédita! Trata-se de um conjunto de perguntas adicionais que deverão ser respondidas pelos gestores da escola e das instituições, com o objetivo de levantar informações sobre as estratégias adotadas pelas escolas e instituições para lidar com os desafios impostos pela pandemia de COVID-19 no Brasil. O resultado da pesquisa subsidiará a elaboração de estratégias e políticas para lidar com a excepcionalidade causada pela pandemia e enfrentar as consequências da crise sanitária no ensino e na aprendizagem.

Termina, no dia 7 de maio, a segunda etapa do Censo Escolar 2020, que apura informações sobre a chamada Situação do Aluno, a qual coleta dados sobre o movimento (transferido, deixou de frequentar ou falecido) e o rendimento (aprovado ou reprovado) dos estudantes, ao término do ano letivo. A partir desse levantamento, o Inep publica as taxas de rendimento, que são fundamentais para a verificação e o acompanhamento dos dados das escolas e dos municípios. Além disso, essas taxas são variáveis incorporadas ao cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), indicador de qualidade educacional produzido e divulgado a cada dois anos pelo Instituto.



Para realizar o Censo da Educação Superior 2020, o Inep lançou um novo Censup, sistema usado pelas instituições de educação superior que ofertam cursos de graduação e cursos sequenciais de formação específica. Por meio dele, é realizada a coleta individualizada de dados de alunos e de docentes que compõem a pesquisa estatística. O sistema foi atualizado para a coleta referente a 2020, dando mais agilidade ao processo.



Indicadores – Com relação ao Ideb, por fazer parte do plano de metas para o desenvolvimento da educação brasileira e com papel estratégico, o MEC entende que é preciso estabelecer metas educacionais, especialmente pedagógicas, motivo pelo qual a coordenação do trabalho foi para a Secretaria de Educação Básica do ministério. O estudo já desenvolvido, tanto pelo Grupo de Trabalho Novo Ideb quanto pelas equipes técnicas do Inep, será aproveitado pela nova equipe e subsidiará as ações que serão coordenadas pelo MEC. O corpo técnico da Autarquia participará dos estudos. O Inep prestará assessoria técnica e estratégica para que o MEC cuide do desenvolvimento de políticas educacionais a partir das evidências do Ideb.

A gestão atual da Diretoria de Avaliação da Educação Superior do Inep também encerrou o ciclo de resultados do Enade 2019, com a entrega do Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) 2019. O indicador é calculado com base na média do Conceito Preliminar de Curso (CPC) do último triênio do exame; na média dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu,

atribuídos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); na última avaliação trienal disponível e na distribuição dos estudantes entre as diferentes etapas de ensino superior.



Carlos Eduardo Moreno, diretor de Estatísticas Educacionais do Inep; Danilo Dupas, presidente do Inep; Luís Filipe de Miranda Grochocki, diretor de Avaliação da Educação Superior do Inep; e Ulysses Teixeira, coordenador-geral de Controle de Qualidade da Educação Superior do Inep, durante a live de apresentação dos resultados do IGC 2019

Tecnologia da informação – Um dos objetivos da gestão atual é maior integração de dados entre o MEC e o Inep, no sentido de melhorar a qualidade do acesso aos serviços da educação para a sociedade. A ampliação de procedimentos digitais do Instituto também faz parte dos projetos. Nesse sentido, a Autarquia já promoveu a renovação de licenças de softwares vencidas, que já estava comprometendo a continuidade dos trabalhos de todos os setores.

A nova diretoria já providenciou a troca dos computadores da sala segura do Inep, que estavam ultrapassados e não tinham mais uso. Também iniciou o planejamento para priorização das demandas de desenvolvimento de sistemas.

Estudos – Na última semana de abril, o Inep publicou o volume 4 da série Cadernos de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais. A publicação é um esforço coletivo de pesquisadores do Instituto e de outras instituições nacionais para divulgar e disseminar a produção de estudos e pesquisas relacionados ao monitoramento dos planos de educação e à análise e avaliação de políticas públicas e programas educacionais. A área também promove, semanalmente, *lives* para debate sobre a avaliação da educação profissional e tecnológica, tema sobre o qual o Inep lançou um livro este ano.



Disseminação de dados – Os planos futuros incluem fortalecer e ampliar o alcance da disseminação dos trabalhos já realizados pelo Inep, bem como a geração de relatórios executivos para subsidiar as decisões da alta gestão do Inep e no MEC. As propostas buscam dar maior destaque para a publicação de periódicos científicos e para o trabalho realizado pelo Centro de Informação e Biblioteca em Educação (Cibec) na reestruturação da disseminação de dados do Instituto.

gov.br/inep 

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL